

Análise dos Artigos Publicados nos Periódicos Turismo em Análise da Universidade de São Paulo (USP) e Revista Turismo Visão e Ação da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

Anete Alberton¹

Katarzyna Bortnowska Marinho²

Sidnei Vieira Marinho³

RESUMO

Este artigo faz uma análise dos 68 exemplares (516 artigos) das Revista Turismo em Análise e Revista Turismo Visão e Ação abrangendo o período de 1990-2008. A abordagem é quali-quantitativa, sendo identificados indicadores como: o número de autores por artigo e respectiva filiação, a diversificação e atualidade nas referências utilizadas, os temas abordados nesta área. Os resultados tanto dos dados de natureza qualitativa como quantitativa são apresentados através de frequências médias anuais absolutas e percentuais. A média de publicação anual é 16,21 na Revista Turismo em Análise e de 18,91 artigos na Revista Turismo Visão e Ação. A origem internacional predomina na Revista Turismo em Análise com 53,35% das referências e a origem nacional na Revista Turismo Visão e Ação com 51,81% das referências. A instituição com maior incidência de autores filiados com publicação na Revista Turismo Visão e Ação é a UNIVALI (Universidade do Vale do Itajaí) com o índice de 30,09%, ou seja, 136 autores. Na Revista Turismo em Análise a USP (Universidade de São Paulo) foi a instituição com maior incidência com 140 autores representando 28,00%.

Palavras-chave: Pesquisa em Turismo, Periódicos Científicos, Bibliometria.

¹ Doutora em Engenharia de Produção e Sistemas, Professora do Programa de Mestrado em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), anete@univali.br

² Mestranda do Programa de Mestrado em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), bortnowska@yahoo.com

³ Doutor em Engenharia de Produção e Sistemas, Professor do Programa de Mestrado em Administração da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), sidnei@univali.br

Introdução

O turismo moderno é uma disciplina que há pouco tempo começou a atrair atenção de acadêmicos de diversos campos. A maioria dos estudos era conduzida com propósitos específicos, utilizando definições operacionais limitadas para enquadrar-se em necessidades definidas de pesquisadores e membros de governos. Esses estudos não englobavam uma abordagem de sistemas. Conseqüentemente, muitas definições de turismo e turistas são baseadas na distância viajada, na quantidade do tempo de estada e no propósito da viagem. Isso dificulta a coleta de informações estatísticas que os estudiosos possam utilizar para formar bancos de dados, descrever os fenômenos turísticos e fazer análises. (GOELDNER et al, 2002).

Com o progresso da atividade turística desenvolvida no Brasil e dada a devida importância ao aperfeiçoamento dos serviços oferecidos nessa área, foi-se expandindo o interesse em estudar o turismo e assim, novas faculdades foram surgindo por todo o país. Apesar do assunto Turismo e pesquisas acadêmicas na área fazerem parte da atualidade, segundo Gomes e Rejowski (2005), estes vêm sendo objeto de estudos sobre a produção científica desde o início da década de 1990.

A bibliometria é um conjunto de métodos de pesquisa desenvolvido pela biblioteconomia e pelas ciências da informação, usado para mapear a estrutura do conhecimento de um campo científico e analisar o comportamento dos pesquisadores em suas decisões para construção desse conhecimento (VANTI, 2002), mas ainda poucos os estudos na área do Turismo no Brasil e assim este artigo pretende contribuir ao traçar um panorama da pesquisa a partir de dois periódicos classificados no Qualis/Capes: a Revista Turismo Visão e Ação e a Revista Turismo em Análise.

Revisão Bibliográfica

Apesar do assunto Turismo e Hotelaria e pesquisas acadêmicas na área fazerem parte da atualidade, segundo Gomes e Rejowski (2005), estes vêm sendo objeto de estudos sobre a produção científica desde o início da década de 1990. Porém, no tocante ao panorama da pesquisa em Turismo no Brasil, estudos como os desenvolvidos na área de Administração são poucos, a maioria desenvolvida na última década (Quadro 1), podendo ser citados os trabalhos

de Barreto (1996), Rejowski (1998), Sakata (2002), Barreto (2003), Eidt (2004), Bissoli (2004), Panosso Netto (2005), Gomes e Rejowski (2005), Souza, Pimentel Filho e Faria (2007), Lima (2005), Gonçalves (2007), Baccon, Figueiredo e Rejowski (2007), Fedrizzi e Bastos (2007), Panosso Netto (2007), Minozzo e Rejowski (2004).

Autor	Fontes pesquisadas	Indicadores analisados
Barreto (1996)	Títulos em turismo nas bibliotecas das faculdades Anhembimorumbi, Capital, Ibero-Americano, PUC Campinas e USP, acervo particular, levantamento nas editoras e sistema Unibibli que reúne os acervos da USP, Unesp e Unicamp.	Número de livros, editoras, data de publicação,
Rejowski (1998)	Estudo sobre a realidade da ocorrência das pesquisas turísticas e suas principais necessidades no Brasil, sob a ótica dos empresários e profissionais.	Dados sobre: Teses em turismo no Brasil; Pesquisa turística no Brasil sob a ótica dos pesquisadores; e Pesquisador e pesquisa turística no Brasil sob a ótica dos empresários e profissionais.
Sakata (2002)	Pesquisa com mestres e doutores formados em programas <i>stricto sensu</i> de turismo na USP, UNIVALI e UNIBERO.	Pesquisa exploratória identificando as limitações, as influências e as considerações destes pesquisadores sobre a pesquisa de campo de teses e dissertações na USP, UNIVALI e UNIBERO.
Eidt (2004)	Editoriais e artigos da Revista Turismo em Análise	Quantidade de textos; os temas, subtemas e objetos estudados; metodologia aplicada e os referenciais bibliográficos utilizados no período de 1995-2002.
Bissoli (2004)	CEPITUR, COMUNICARTE, Livros, Trabalho de conclusão de curso e Base de Currículos lattes	Títulos dos documentos, autores, orientadores, data, área do conhecimento, setor da atividade, palavra-chave, categoria e resumo no período de 1979 a 2002. Estudo de referencial teórico, por meio de pesquisa documental na Universidade de Campinas a nas aulas da disciplina Evolução de Pesquisa Científica em Turismo: o pensamento internacional e a realidade brasileira.
Panosso Netto (2005)	Sites de 17 editoras que publicam livros teóricos de turismo	O período analisado foi de 1990 a 2004. Foi analisado a data de publicação, o número de edições de cada título e em qual grande área do turismo elas se enquadram.
Gomes e Rejowski (2005)	336 teses sobre lazer defendidas no Brasil	Apresenta a síntese da produção científica em lazer a partir da caracterização geral e análise disciplinar e temática em reses sobre lazer no Brasil. Descreve as referências bibliográficas das teses relacionadas ao lazer turístico, identificando as bases documentais que fundamentam essas pesquisas.
Souza, Pimentel Filho e Faria (2007)	Artigos do ENANPAD	Estudo Bibliométrico, de caráter exploratório-descritivo onde foram analisados o ano de publicação, a área temática, o nome do autor e respectiva IES, o título do trabalho, o objetivo, a metodologia, os principais resultados e conclusão no período de 1997 a 2006.
Lima (2005)	Dissertações do Mestrado em Turismo da UCS	Foram analisados o perfil dos egressos (sexo, cidade de origem, faixa etária, área disciplinar de graduação e tempo

Autor	Fontes pesquisadas	Indicadores analisados
		de vinculação com o mesmo), temas, sub-temas, locais e empresas turísticas mais pesquisadas nas dissertações no período de 2002 a 2004.
Gonçalves (2007)	Qualis/CAPES, Turismo - Visão e Ação, Turismo em Análise	Foram analisados os títulos, as palavras-chaves, identificação da autoria do artigo, temáticas do lazer abordadas, fontes consultadas e referências mais citadas pelos autores dos artigos no período de 2001 a 2005.
Baccon, Figueiredo e Rejowski (2007)	Dissertações do Programa de Mestrado em Turismo da UCS.	Estudo exploratório-descritivo. Identificou-se e categorizou-se os temas e sub-temas, local-foco e objetivos de estudo das produções acadêmicas do Mestrado em Turismo da UCS no período de 2002 a 2006.
Fedrizzi e Bastos (2007)	104 Dissertações do Programa de Mestrado em Hospitalidade e Currículos lattes dos autores.	Pesquisa exploratório-descritiva. Análise dos resumos, títulos, palavras-chaves, temáticas por categoria e a identificação do espaço geográfico de cada dissertação, caracterização dos autores por meio dos currículos lattes no período de 2004 a 2007
Panosso Netto (2007)	Sites de 27 editoras que publicam livros teóricos de turismo	Quantidade de livros publicados por cada um das editoras investigadas, o número de livros publicados por ano, o número de edições e a temática abordada nos livros no período de 1990 a 2007.
Minozzo e Rejowski (2004)	Revista Turismo em Análise	Levantamento dos principais periódicos nacionais e internacionais, com foco na Revista Turismo em Análise. Universidades, autores, temáticas dos artigos, etc no período de 1990-2002.

Quadro 1 – Estudos em Turismo

Metodologia

A presente proposta de pesquisa, direcionada ao setor de serviços, especificamente ao ramo da hotelaria, é de caráter descritivo. Tem caráter descritivo que significa observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los (CERVO e BERVIAN, 1996). Para Vergara (2000, p. 47), “a pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Podem também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza”.

A metodologia desta pesquisa consiste na análise de todos os artigos publicados desde a primeira edição, de duas revistas nacionais classificadas no Qualis/ Capes: a Revista Turismo em Análise da USP/SP no período entre 1990 e 2008 e a Revista Turismo Visão e Ação da UNIVALI/SC no período entre 1998 e 2008.

Para fundamentar o processo de avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação, a CAPES se utiliza do Sistema de classificação de periódicos, anais, jornais e revistas. Qualis é uma lista de veículos utilizados para divulgação da produção intelectual dos programas de

pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), classificados quanto ao âmbito de circulação (Local, Nacional, Internacional) e à qualidade (A, B, C), por área de avaliação (GONÇALVES, 2007).

A pesquisa aqui apresentada é predominantemente quantitativa que segundo Oliveira (2001), significa quantificar opiniões, nas formas de coletas de informações, assim também como o emprego de técnicas estatísticas.

O processo de coleta dos dados foi estruturado a partir dos construtos e respectivos indicadores apresentados no Quadro 2.

Construto	Indicadores
1. Quantidade	- Artigos por ano em cada revista - Total de artigos
2. Autoria	- Afiliação - Número de autores por artigo - Número total de autores
3. Referências	- Origem: Nacional ou Estrangeira - Tipo de obra: Livro, Artigos, Teses e Dissertações, Congressos, Outros - Quantidade: Número de referências utilizadas - Atualidade: Ano da obra utilizada como referência

Quadro 2 – Construtos e Indicadores para Coleta de Dados

Alguns itens merecem comentários adicionais. No construto “referências utilizadas”, o item tipo de obras pesquisadas é dividido em livros nacionais, capítulos de livros nacionais, livros internacionais, capítulos de livros internacionais, livros internacionais traduzidos, capítulos de livros internacionais traduzidos, artigos de periódicos nacionais, artigos de periódicos internacionais, artigos de congressos nacionais, artigos de congressos internacionais, teses nacionais, teses internacionais, dissertações nacionais, dissertações internacionais, monografias nacionais, monografias internacionais e outros (revistas, jornais, relatórios, boletins, manuais, associações, agendas, informes, *sites*, programas e guias). Vale ressaltar, que alguns artigos apresentavam erroneamente nas referências autores citados por *apud*, os quais foram desconsiderados na análise.

Quando a referência tratava-se de livros, o ano considerado na pesquisa foi o mesmo informado pelo autor, que não necessariamente equivale à primeira edição. Já nas referências retiradas de sites da Internet, priorizou-se a data real da citação ou no caso de inexistência da mesma utilizou-se a data de acesso ao site.

Para a tabulação e tratamento dos dados foi utilizado o *software Excel*, com a elaboração de tabelas de médias e frequências dos indicadores. A partir destas médias

individuais e do cruzamento entre os indicadores, foram analisados os construtos, tendo sempre como balizador o ano de publicação.

Principais Resultados da Pesquisa

Os resultados serão apresentados em três itens: características gerais dos periódicos pesquisados; detalhamento das instituições e autores dos artigos e características das referências utilizadas. Todos os dados referem-se a coleta realizada nos 516 artigos referenciados nas revistas Turismo em Análise e Turismo Visão e Ação, onde foram analisadas 40 edições da Revista Turismo em Análise com periodicidade semestral e 28 edições da Revista Turismo Visão e Ação com periodicidade quadrimestral totalizando 68 edições.

Em ambas as revistas, os autores são de diversas áreas, tais como: comunicação, educação, geografia, administração, educação física, entre outros, e é claro na área de turismo. A vinculação dos autores varia e sua titulação também: estudantes de graduação, professores de graduação, pós-graduação, especialistas, mestres, até doutores tanto em turismo quanto em outras áreas. A maioria dos artigos são análises crítico-reflexivas e relatos de pesquisas.

A Revista Turismo Visão e Ação obteve um máximo de 31 artigos publicados no ano de 2005 (neste ano a revista deixou de bilíngüe e, deste modo, aumentou o número de artigos publicados por edição) e a revista Turismo em Análise um máximo de 27 artigos publicados no ano de 2008, quando passou a ser publicada quadrimestralmente. No total, a Revista Turismo em Análise teve até 2008 um total de 308 artigos publicados (média de 16,21 artigos/ano) e a Revista Turismo Visão e Ação teve um total de 208 artigos publicados (média de 18,91 artigos/ano).

A Tabela 1 mostra as instituições com maior incidência de autores filiados com publicação na Revista Turismo em Análise. A USP (Universidade de São Paulo) foi a instituição com maior incidência, onde 140 autores fazem parte dela, representando 28,00%, seguida da UNIVALI (Universidade do Vale do Itajaí), PUC (Pontifícia Universidade Católica) e UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) com 2,80%. Foram especificadas as 12 principais instituições mencionadas, porém, os autores pertencem a mais de 70 instituições diferentes de diversas partes do Brasil e do exterior, onde se destaca a participação de instituições estrangeiras com 13,40%.

Ressalta-se que muitos autores são filiados a mais de uma instituição, sendo assim, o número total de autores não é o número real de autores existentes e sim a quantidade relacionada ao número de instituições existentes, já que alguns autores pertencem a mais de uma instituição.

Tabela 1 – Filiação acadêmica dos autores – Revista Turismo em Análise

Instituição	Autores	%
USP	140	28,00
UNIVALI	14	2,80
PUC	14	2,80
UFSC	14	2,80
SENAC	12	2,40
UCS	12	2,40
UNICAMP	10	2,00
UFBA	09	1,80
UFPR	09	1,80
UFS	09	1,80
ANHEMBI MORUMBI	07	1,40
UFRN	06	1,20
Instituições Estrangeiras	67	13,40
OUTRAS	177	35,40
Total de Autores	500	100

As instituições com maior incidência de autores filiados com publicação na Revista Turismo Visão e Ação são representadas na Tabela 2, onde a UNIVALI (Universidade do Vale do Itajaí) foi a instituição mais citada com o alto índice de 30,09%, ou seja, 136 autores. Em seguida, aparece a UFPR (Universidade Federal do Paraná) e a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) com 5,53% para cada instituição de ensino, a PUC (Pontifícia Universidade Católica) tem 3,10% dos autores, dentre outras. Neste caso, foram especificadas as 12 principais instituições mencionadas, porém, obteve-se um total de mais de 80 instituições também de diversas partes do Brasil e representativa participação de instituições do exterior com um índice de 7,74%.

Tabela 2 – Filiação acadêmica dos autores – Revista Turismo Visão e Ação

Instituição	Autores	%
UNIVALI	136	30,09
UFPR	25	5,53
UFSC	25	5,53
PUC	14	3,10
USP	13	2,88
UCS	12	2,65
UFPB	10	2,21

UFPE	10	2,21
UnB	8	1,77
FURB	8	1,77
UNIFOR	7	1,55
USC	6	1,33
Instituições Estrangeiras	35	7,74
OUTRAS	143	31,64
Total de Autores	452	100

Com relação a média de autores por artigo das revistas Turismo em Análise e Turismo Visão e Ação verificou-se que as médias anuais estão equilibradas entre um e três autores por artigo. Na Revista Turismo em Análise, o ano de 2008 foi o que apresentou a maior média de autores por artigo, 1,93 e o ano de 1994 apresentou a menor média, 1, ou seja, todos os artigos publicados neste ano foram de autoria única. Na Revista Turismo Visão e Ação, o ano que apresentou a maior média de autores por artigo foi 2002 com 2,48 e o ano de 1998 foi o que apresentou o menor índice com 1,11 autores por artigo publicado.

A tabela 3 detalha o construto referências utilizadas. Apresenta-se o total e o número médio de referências bibliográficas utilizadas no período, totalizando em 516 artigos e 9.333 referências bibliográficas.

Tabela 3 – Média por tipo de referência no período - Turismo em Análise e Turismo Visão e Ação

Ano	Turismo em Análise		Turismo Visão e Ação	
	1990- 2008		1998- 2008	
Nº Art	308		208	
Total de Ref.	4.521		4.812	
Ref. Por Artigo	14,68		23,13	
TIPO DE REFERÊNCIA	N	%	N	%
Livro Nacional	678	15,00	927	19,26
Livro Internacional	662	14,64	558	11,60
Livro Internacional Traduzido	399	8,83	460	9,56
Capítulo de Livro Nacional	178	3,94	340	7,07
Capítulo de Livro Internacional	104	2,30	179	3,72
Capítulo de Livro Internacional Traduzido	20	0,44	67	1,39
Artigo Periódico Nacional	204	4,51	269	5,59
Artigo Periódico Internacional	755	16,70	762	15,84
Artigo Congresso Nacional	117	2,59	150	3,12
Artigo Congresso Internacional	101	2,23	73	1,52
Tese Doutorado	93	2,06	60	1,25
Tese Doutorado Internacional	14	0,31	14	0,29
Dissertação Mestrado	90	1,99	98	2,04
Dissertação Mestrado Internacional	03	0,07	18	0,37
Monografia Especialização	15	0,33	20	0,42
Outros Nacionais	734	16,24	629	13,07
Outros Internacionais	354	7,83	188	3,91

Na Revista Turismo em Análise utilizou-se uma média de 14,68 referências por artigo (4.521 referências em 308 artigos) que se distinguem em artigos, livros, teses e/ou dissertações, congressos e outros (sites, dicionários, apostilas, empresas, etc), com destaque para os artigos de periódicos internacionais (16,70%), outros nacionais (16,24%), livros nacionais (15%) e livros internacionais (14,64%).

Na Revista Turismo Visão e Ação, observou-se um forte crescimento na utilização de referências nos últimos 4 anos, onde numa visão geral, utilizou-se uma média de 23,13 referências por artigo (4.812 referências em 208 artigos) que se distinguem em artigos, livros, teses e/ou dissertações, congressos e outros (sites, dicionários, apostilas, empresas, etc), com destaque para livros nacionais (19,26%), artigos de periódicos internacionais (15,84%) e outros nacionais (13,07%).

A tabela 4 demonstra a origem nacional ou internacional das referências classificadas como artigos, livros, congressos, dissertações e outros. Destaca-se que os artigos que foram escritos por autores internacionais não entraram nesta classificação devido ao fato do termo nacional e internacional ser relevado em nível de Brasil.

Tabela 4 – Origem das referências - Turismo em Análise

Periódico	Artigos		Livros e Capítulos		Congressos		Dissert. e Teses		Outros		Ref. Nac.		Ref. Internac.	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Turismo em Análise	959	21,21	2041	45,14	218	4,82	215	4,76	1088	24,07	2109	46,65	2412	53,35
Turismo Visão e Ação	1031	21,43	2531	52,60	223	4,63	210	4,36	817	16,98	2493	51,81	2319	48,19

A origem internacional predomina na Revista Turismo em Análise com 53,35% das referências e a origem nacional na Revista Turismo Visão e Ação com 51,81% das referências. Percebe-se que o livro ainda é o tipo de obra mais utilizado pelos autores, apresentando as maiores quantidades em todos os anos analisados.

Na Tabela 5, aproximadamente 48,15% das referências utilizadas nos artigos da Revista Turismo em Análise são de até cinco anos e na Revista Turismo Visão e Ação o percentual é de 46,89%. É importante se ressaltar que as referências que não possuíam data não foram contabilizadas na tabela 5, apresentando assim uma pequena diferença no número total de referências.

Tabela 5 – Número de referência por ano com defasagem de Até 5 anos e superior

Ano	Número de Referências					
	Turismo em Análise			Turismo Visão e Ação		
	Até 5 Anos	+ de 5 anos	Total	Até 5 Anos	+ de 5 anos	Total
2008	221	486	707	371	433	804
2007	132	198	330	281	445	726
2006	204	299	503	317	390	707
2005	125	118	243	343	324	667
2004	88	142	230	125	180	305
2003	109	95	204	184	186	370
2002	123	150	273	231	203	434
2001	89	80	169	116	89	205
2000	196	120	316	98	95	193
1999	112	110	222	109	107	216
1998	130	58	188	67	87	154
1997	70	48	118	-	-	-
1996	106	76	182	-	-	-
1995	76	52	128	-	-	-
1994	80	46	126	-	-	-
1993	89	51	140	-	-	-
1992	113	80	193	-	-	-
1991	34	36	70	-	-	-
1990	37	53	90	-	-	-
Total	2134	2298	4432	2242	2539	4781
%	48,15	51,85	100%	46,89	53,11	100%

Conclusões e Considerações Finais

Este trabalho visou identificar os principais periódicos e publicações científicas que podem servir como embasamento para docentes e discentes no processo de ensino, interligado à pesquisa em turismo e como os artigos levantados distribuem-se por assunto dentro das áreas que compõem o vasto campo do turismo, sua frequência e o que vem sendo foco de discussão nos últimos anos.

Como contribuição à comunidade acadêmica, este trabalho fornece aos alunos e professores contribuições de ordem prática para o ensino e aprendizagem, fundamentadas em pesquisas bibliográficas sobre tópicos específicos das áreas que compõem o ensino do turismo.

Ressalta-se que a coleta de dados dos dois periódicos foi minuciosa e o trabalho executado, onde houve a necessidade de pesquisa na internet das referências citadas pelos autores em seus artigos, pelo fato de em muitos caso não ficar clara a origem, nacional ou internacional, das referências citadas, visto que neste projeto optou-se por considerar também

a tradução ou não das obras. Mesmo problema incidiu na formação acadêmica e filiação dos autores. Principalmente nas edições mais antigas este dado não era informado, assim, através de pesquisa nos currículos lattes ou no google pôde-se em muitos casos resgatar a informação.

A análise de alguns dos principais periódicos internacionais como *Annals of Tourism Research*, *Journal of Travel Research* e *Tourism Management*, visando aprimorar alguns estudos já realizados com os mesmos por Jogaratnam et. al. (2004), Ryan (2004), entre outros, bem como a uma análise mais detalhada com outras medidas da estatística descritiva ou que transcendem a ela, a citar a determinação do coeficiente de Lotka para medir a produtividade dos autores também são desmembramentos a esta pesquisa.

Referências

BACCON, M.; FIGUEIREDO, F. B.; REJOWSKI, Mirian. **Produção científica em turismo: dissertação do mestrado em turismo da Universidade de Caxias do Sul - 2002 - 2006**. In: SEMINÁRIO NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, 4., 2007, São Paulo. Anais... São Paulo: ANPTUR, 2007.

BARRETO, M. **Produção bibliográfica em turismo no Brasil**. Revista Turismo em Análise. São Paulo, v.7, n.2, p. 93-102, Nov. 1996.

BARRETTO, M. **O imprescindível aporte das ciências sociais para o planejamento e a compreensão do turismo**. Horizontes Antropológicos. ano 9, n. 20, p. 15-29. Porto Alegre. Outubro de 2003.

BISSOLI, Maria Angela Meruques Ambrizi. **Produção Científica dos Docentes da Faculdade de Turismo da PUC - Campinas**. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 1., 2004, Caxias do Sul. Anais... Caxias do Sul: 2004.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 4 ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

EIDT, C. R. G. **Turismo em análise: a produção do conhecimento na área do turismo**. Dissertação de Mestrado. Universidade do Vale do Itajaí. 2004.

FEDRIZZI, Valéria Luiza Ferreira; BASTOS, Sênia Regina. **Produção científica em hospitalidade (2004 - 2007)**. In: SEMINÁRIO NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, 4., 2007, São Paulo. Anais... São Paulo: ANPTUR, 2007.

GOELDNER, C. R.; RITCHIE, J. R. B.; MCINTOSH, R. W. **Turismo: princípios, práticas e filosofias**. 8ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

GOMES, C. M.; REJOWSKI, M.. **Bases documentais e teóricas do lazer turístico no Brasil**. In: SEMINÁRIO DA ANPTUR, 2., 2005, Balneário Camboriú. Anais... Balneário Camboriú: ANPTUR, 2005.

GONÇALVES, Mariana Furtado. **Produção e veiculação de conhecimentos sobre o lazer nos periódicos científicos brasileiros de turismo qualificados pelo Qualis/CAPES (2001-2005): um estudo exploratório.** In: SEMINÁRIO NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, 4., 2007, São Paulo. Anais... São Paulo: ANPTUR, 2007.

LIMA, F. et al. **Produção acadêmica em turismo: dissertação do mestrado em turismo da Universidade de Caxias do Sul -2002 a 2004.** In: SEMINÁRIO NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, 2., 2005, Balneário Camboriú. Anais... Balneário Camboriú: ANPTUR, 2005.

MINOZZO, C.C. REJOWSKI, M. **Periódicos científicos em turismo – panorama evolutivo e caracterização da revista turismo em análise.** In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 27., 2004, Porto Alegre. Anais... São Paulo: Intercom, 2004.

OLIVEIRA, S. L. de. **Tratado de metodologia científica: Projetos de pesquisa, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses.** 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2001.

PANOSSO NETO, A. **Publicações em turismo no Brasil.** In: SEMINÁRIO DA ANPTUR, 2., 2005, Balneário Camboriú. Anais... Balneário Camboriú: ANPTUR, 2005.

PANOSSO NETTO, A. **Análise da produção bibliográfica de turismo do Brasil - 1990-2007.** In: SEMINÁRIO NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, 4., 2007, São Paulo, Anais... São Paulo: ANPTUR, 2007.

REJOWSKI, M. **Realidade versus necessidades da pesquisa turística no Brasil.** Revista Turismo em Análise. São Paulo, v.9, n.1, p. 82-91, maio 1998.

SAKATA, M. C. G. **Tendências metodológicas da pesquisa acadêmica em turismo.** Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo. 2002.

SOUZA, M. J. B. de; PIMENTEL FILHO, G.; FARIA, S. de. **Análise bibliométrica da produção científica em turismo publicado nos anais do ENANPAD.** In: SEMINÁRIO NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, 4., 2007, Balneário Camboriú. Anais... São Paulo: ANPTUR, 2007.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.